

ASSOCIAÇÃO DO PAÇO DAS ARTES FRANCISCO MATARAZZO SOBRINHO

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE
DEZEMBRO DE 2015 E 2014 E RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES



ASSOCIAÇÃO DO PAÇO DAS ARTES FRANCISCO MATARAZZO SOBRINHO

Demonstrações Contábeis em 31 de dezembro de 2015 e 2014

Conteúdo:

Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Contábeis

Balanço Patrimonial

Demonstração do Resultado do Exercício

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

Demonstração dos Fluxos de Caixa

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

Ilmos. Srs.

Conselho de Administração e Diretores da

ASSOCIAÇÃO DO PAÇO DAS ARTES FRANCISCO MATARAZZO SOBRINHO

Examinamos as demonstrações financeiras da ASSOCIAÇÃO DO PAÇO DAS ARTES FRANCISCO MATARAZZO SOBRINHO, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015, as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração da Associação é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Associação para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Associação. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis



Auditoria & Consultoria

feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da ASSOCIAÇÃO DO PAÇO DAS ARTES FRANCISCO MATARAZZO SOBRINHO em 31 de dezembro de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

São Paulo, 29 de janeiro de 2016.

Sandro Casagrande

Sócio contador

CRC 1SP194140/O-9

BC Control Auditores Independentes S.S.

CRC 2SP022159/O-0

ASSOCIAÇÃO DO PAÇO DAS ARTES FRANCISCO MATARAZZO SOBRINHO
BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO
(Valores expressos em reais)

ATIVO				PASSIVO			
	NOTAS	31/12/2015	31/12/2014		NOTAS	31/12/2015	31/12/2014
CIRCULANTE		7.430.176	1.902.313	CIRCULANTE		7.280.702	1.999.743
Caixas e Bancos	4	2.691.036	697.578	Obrigações Trabalhistas e Sociais	9	374.882	418.787
Aplicações Financeiras	5	3.517.589	567.211	Obrigações Fiscais		41.790	150.017
Contas a Receber	6	306.007	603.838	Provisão para Férias e encargos sociais	10	638.337	641.745
Adiantamentos	7	915.544	33.686	Adiantamento Projetos Incentivados	11	5.080.006	599.989
				Adiantamento Clientes	12	881.061	12.058
				Outras Contas a Pagar		264.626	177.147
NÃO CIRCULANTE		5.265.419	5.222.030	NÃO CIRCULANTE		5.185.881	5.136.858
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		129.202	134.836	EXIGÍVEL A LONGO PRAZO		5.185.881	5.136.858
Depósitos Judiciais		35.775	35.775	Provisão para Contingências	13	49.664	49.664
Ações Judiciais		93.427	99.061	Bens de Terceiros Sec. Cultura	8	5.136.217	5.087.194
IMOBILIZADO		5.136.217	5.087.194	PATRIMÔNIO SOCIAL	14	229.012	(12.258)
Bens de Terceiros Sec. Cultura	8	5.136.217	5.087.194	Reservas Acumuladas		56.709	56.709
				Superávit/Déficit Acumulado		172.303	(68.967)
TOTAL DO ATIVO		12.695.595	7.124.343	TOTAL DO PASSIVO		12.695.595	7.124.343

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

ASSOCIAÇÃO DO PAÇO DAS ARTES FRANCISCO MATARAZZO SOBRINHO
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO
(Valores expressos em reais)

	NOTAS	<u>31/12/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
RECEITA OPERACIONAL BRUTA			
Contrato de Gestão - Poder Público		14.895.000	15.950.000
Doações Recebidas		-	1.974
Receitas Projetos Incentivados		2.474.780	2.277.179
Outras Receitas		1.846.741	4.179.313
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	15	<u>19.216.521</u>	<u>22.408.466</u>
DESPESAS OPERACIONAIS			
Despesas com Pessoal - Contrato de Gestão	16	(8.085.152)	(8.055.527)
Despesas Administr./Infra-Estrutura - Contrato de Gestão		(3.482.165)	(3.632.397)
Despesas com Programação - Contrato de Gestão	17	(4.848.827)	(9.592.598)
Despesas de Investimentos - Contrato de Gestão		(49.068)	(241.033)
Despesas Tributárias - Contrato de Gestão		(153.758)	(607.505)
Despesas Projetos Incentivados - NCG		(2.474.780)	(2.277.179)
DESPESAS OPERACIONAL LÍQUIDA		<u>(19.093.750)</u>	<u>(24.406.239)</u>
RESULTADO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO		122.771	(1.997.773)
Receitas Financeiras - Contrato de Gestão		195.031	291.967
Despesas Financeiras - Contrato de Gestão		(76.532)	(155.004)
RESULTADO FINANCEIRO		118.499	136.963
SUPERÁVIT/DÉFICIT LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		<u>241.270</u>	<u>(1.860.810)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

ASSOCIAÇÃO DO PAÇO DAS ARTES FRANCISCO MATARAZZO SOBRINHO
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EM 31 DE
DEZEMBRO
 (Valores expressos em reais)

	<u>Reserva de Capital</u>	<u>Superávit Acumulado</u>	<u>Total</u>
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013	<u>56.709</u>	<u>1.791.843</u>	<u>1.848.552</u>
Déficit do Exercício	<u>-</u>	<u>(1.860.810)</u>	<u>(1.860.810)</u>
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014	<u>56.709</u>	<u>(68.967)</u>	<u>(12.258)</u>
Superávit do Exercício	<u>-</u>	<u>241.270</u>	<u>241.270</u>
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015	<u>56.709</u>	<u>172.303</u>	<u>229.012</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

ASSOCIAÇÃO DO PAÇO DAS ARTES FRANCISCO MATARAZZO SOBRINHO
 DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
 EM 31 DE DEZEMBRO
 (Valores expressos em reais)

	<u>31/12/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Superávit/Déficit Líquido do Exercício	241.270	(1.860.810)
Total das Variações do Resultado	<u>241.270</u>	<u>(1.860.810)</u>
Variação de Ativos Operacionais		
Em Adiantamentos	(584.026)	151.430
Em Ação Judicial	5.634	-
Total da Variação de Ativos	<u>(578.392)</u>	<u>151.430</u>
Variação de Passivos Operacionais		
Em Obrigações Trabalhistas e Sociais	(43.905)	69.508
Em Obrigações Fiscais	(108.227)	26.696
Em Provisão para Férias e encargos sociais	(3.408)	105.119
Em Adiantamento Projetos Incentivados	4.480.017	(665.691)
Em Outras Contas a Pagar	956.482	(191.549)
Provisionamento para Contingências	-	(99.148)
Total da Variação de Passivos	<u>5.280.959</u>	<u>(755.065)</u>
Saldo das Variações	<u>4.702.567</u>	<u>(603.635)</u>
<u>Caixa líquido proveniente das atividades operacionais</u>	<u>4.943.837</u>	<u>(2.464.445)</u>
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
Ativo Imobilizado - Bens de Terceiros Sec. Cultura	(49.023)	(189.714)
Passivo Longo Prazo - Bens de Terceiros Sec. Cultura	49.023	189.714
<u>Caixa líquido usado nas atividades de investimentos</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Acréscimo líquido em caixa e equivalente de caixa	4.943.837	(2.464.445)
Saldo inicial de caixa e equivalente de caixa	<u>1.264.788</u>	<u>3.729.233</u>
Saldo final de caixa e equivalente de caixa	<u>6.208.625</u>	<u>1.264.788</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS RELATIVAS AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014.

(valores expressos em reais)

1- CONTEXTO OPERACIONAL

A Associação do Paço das Artes Francisco Matarazzo Sobrinho, entidade sem fins lucrativos, tornou-se Organização Social em 17 de agosto de 2006 e assinou Contrato de Gestão com a Secretaria da Cultura do Estado de São Paulo em 30 de novembro de 2006, com o objetivo de fomentar a operacionalização da gestão e execução das atividades e serviços na área cultural do Paço das Artes localizado no campus da Universidade de São Paulo.

A Associação também vem, desde 1º de novembro de 2007, gerindo as atividades do Museu da Imagem e do Som, localizado na Av. Europa, nº 158.

Atualmente a Associação gerencia as atividades do Museu da Imagem e do Som e Paço das Artes através do Contrato de Gestão nº 006/2013 assinado em 12/12/2013 com vigência de 01/01/2014 a 30/11/2018.

Para o exercício de 2015 a Associação sofreu reduções orçamentárias nos repasses do Contrato de Gestão nº 006/2013 o que impactou na redução de algumas atividades e no quadro de funcionários no mês de março/2015.

2- APRESENTAÇÕES DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária e os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), e as normas técnicas atualizadas pelo Conselho Federal de Contabilidade.

Resolução CFC nº 1.409/2012 - DOU 1 de 27.09.2012, foi aprovada a Interpretação ITG 2002, que tem por objetivo estabelecer critérios e procedimentos específicos de avaliação, de reconhecimento das transações e variações patrimoniais, de estruturação das demonstrações contábeis, além de informações mínimas a serem divulgadas em notas explicativas de entidade sem finalidade de lucros. As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, considerando a continuidade da Entidade. Em 27 de dezembro de 2007 foi promulgada a Lei 11.638/07, a qual alterou, revogou e introduziu dispositivos à Lei das Sociedades por Ações nº. 6.404/76, já considerados na elaboração destas demonstrações, bem como a NBC T – 10.19, consolidada e revogada pela ITG 2002 e alterações aplicáveis a Entidades sem fins lucrativos, que são de responsabilidade da Administração.

3- PRÁTICAS CONTÁBEIS

i. O reconhecimento das receitas e dos custos e despesas correspondentes são feitos pelo regime de competência

ii. As aplicações financeiras são registradas pelo custo, acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do balanço e estão classificadas de acordo com a expectativa da administração com relação à sua realização.

iii. O imobilizado adquirido até 30 de novembro de 2006 está avaliado pelo custo de aquisição. A depreciação desses bens foi calculada pelo método linear, às taxas que representam a vida útil estimada dos bens.

Conforme Contrato de Gestão nº 006/2013 assinado com a Secretaria de Estado da Cultura, a Associação tem para uso em suas operações e sob sua responsabilidade, diversos bens alocados nas dependências do "PAÇO DAS ARTES e do MUSEU DA IMAGEM E DO SOM", cujo valor apresentado analiticamente juntamente com a descrição dos bens, sumarizados monta no valor de R\$ 5.136.216,65.

iv. Os Passivos Circulantes e não Circulantes são registrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias até a data do balanço. Quando aplicável, os Passivos Circulantes e não Circulantes são registrados a valor presente com base em taxas de juros que refletem o prazo, a moeda e o risco de cada transação.

v. A Associação, em função de ser uma entidade sem fins lucrativos:

v.1. está isenta do IRPJ (Imposto de Renda da Pessoa Jurídica) e da CSLL (Contribuição Social sobre o Lucro Líquido);

v.2. está isenta da COFINS (Contribuição para Financiamento da Seguridade Social) sobre suas receitas próprias;

v.3. recolhe o PIS (Programa de Integração Social) sobre sua Folha de Pagamento;

v.4. recolhe o ISS (Imposto Sobre Serviços) sobre suas receitas de bilheteria com exposições, shows, cursos, workshops, etc.;

v.5. recolhe a COFINS (Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social) sobre suas receitas que envolvem contra-prestação, tais como: receitas de bilheteria com exposições, shows, cursos e workshops, locações, etc.

4- CAIXA E BANCOS

<i>Instituição</i>	<i>Tipo de Aplicação</i>	<i>2015</i>	<i>2014</i>
Banco do Brasil	Conta Corrente	2.603.570	645.242
Caixa	Espécie	85.066	49.936
Banco Santander	Conta Corrente	<u>2.400</u>	<u>2.400</u>
Total de Caixas e Bancos		2.691.036	697.578

5- APLICAÇÕES FINANCEIRAS E POUPANÇAS

<i>Instituição</i>	<i>Tipo de Aplicação</i>	<i>2015</i>	<i>2014</i>
Banco do Brasil	Poupança	2.224.415	
Banco do Brasil	Fundos de Investimento	1.193.124	183.730
Banco do Brasil	Certificado de Depósito Interbancário	100.050	-
Banco do Brasil	Certificado de Depósito Bancário	<u>-</u>	<u>383.481</u>
Total das Aplicações Financeiras		3.517.589	567.211

As aplicações financeiras e poupanças, contidas nesta rubrica, estão registradas pelos montantes aplicados, acrescidos dos rendimentos proporcionais auferidos até a data do balanço.

6- CONTAS A RECEBER

<u>Descrição</u>	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Contas a Receber	306.007	603.838

O saldo de 2014 refere-se ao grande sucesso de vendas dos ingressos para visita a exposição "Castelo Ra Tim Bum" repassado à Associação pela Ingresso Rápido, responsável pelas vendas on line, no início de 2015. Já o saldo de 2015 refere-se ao grande sucesso de vendas dos ingressos para visita a exposição "O Mundo de Tim Burton" que tem previsão de abertura no início de fevereiro/2016.

7- ADIANTAMENTOS

<u>Descrição</u>	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Despesas com Exp. Tim Burton	872.226	-
Adiantamento de Férias	41.184	30.291
Outros Serviços	<u>2.134</u>	<u>3.395</u>
Total dos Adiantamentos	915.544	33.686

8- BENS DE TERCEIROS – SEC. CULTURA

De acordo com o Contrato de Gestão todos os bens móveis adquiridos pela Organização Social com recursos públicos serão devolvidos ao Estado quando do encerramento do Contrato de Gestão, caso não haja renovação. Esses Ativos não produzem caixa para a Entidade.

O registro do imobilizado pertencente ao Estado no Balanço Patrimonial da Organização Social, representou uma participação no total do Ativo e do Passivo de 40,46% em 31/12/2015 e de 71,41% em 31/12/2014.

Grupo de contas	Saldo 2014	Movimentação			Saldo 2015
		<u>Adições</u>	<u>Baixas</u>	<u>Transferências</u>	
Móveis e Utensílios	516				516
Máquinas e Equipamentos	2.258				2.258
Equipamentos de Informática	23.024				23.024
Bens Móveis 3o Paço	386.842				386.842
Bens Móveis 3o MIS	4.700.352	50.962	1.939		4.749.375
	5.112.992	50.962	1.939	-	5.162.015
Móveis e Utensílios	516				516
Máquinas e Equipamentos	2.258				2.258
Equipamentos de Informática	23.024				23.024
Bens Móveis 3o Paço	-				-
Bens Móveis 3o MIS	-				-
(-) Depreciação	25.798	-	-	-	25.798
(=) Valor Líquido	5.087.194	50.962	1.939	-	5.136.217

9- OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS E SOCIAIS

<u>Descrição</u>	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Salários a Pagar	129.323	155.316
INSS a Recolher	124.700	140.217
Demais Obrigações Trabalhistas e Sociais	58.597	52.892
FGTS a Recolher	42.269	45.302
Honorários a Pagar	<u>19.993</u>	<u>25.060</u>
Total das Obrigações Trabalhistas e Sociais	374.882	418.787

Em 2015 devido redução orçamentária, houve diminuição do quadro de pessoal em março/2015.

10- PROVISÃO PARA FÉRIAS E ENCARGOS SOCIAIS

<u>Descrição</u>	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Provisão de Férias a Pagar – MIS	522.395	527.620
Provisão de Férias a Pagar – PAÇO	<u>115.942</u>	<u>114.125</u>
Total Provisão para Férias e Encargos Sociais	638.337	641.745

Em 2015 devido redução orçamentária, houve diminuição do quadro de pessoal em março/2015.

11- ADIANTAMENTOS A PROJETOS INCENTIVADOS

<u>Descrição</u>	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Adiantamento MINC PRONAC 150166 – NCG	2.520.054	-
Adiantamento MINC PRONAC 158852 – NCG	1.880.000	-
Adiantamento MINC PRONAC 154870 – NCG	462.187	-
Adiantamento SEC PROAC 15841 – NCG	217.749	-
Adiantamento MINC PRONAC 148899 – NCG	16	500.000
Adiantamento SEC PROAC 12274 – NCG	-	36.989
Adiantamento MINC PRONAC 140414 – NCG	<u>-</u>	<u>63.000</u>
Total dos Adiantamentos a Projetos	5.080.006	599.989

Durante o exercício de 2014 e 2015 foram captados recursos para realização dos seguintes projetos:

Descrição	2015	2014
Exp. O Mundo de Tim Burton 2016 - MINC PRONAC 150166	2.520.000	-
Plano Anual MIS (SP) 2016 – ROUANET PRONAC 158852	1.880.000	-
Exp. Castelo Rá-Tim-Bum - Rio de Janeiro - MINC PRONAC 154870	1.600.000	-
Plano Anual MIS (SP) 2015 – SEC PROAC 15841	454.839	-
Exp Castelo Ra Tim Bum 2014 – SEC PROAC 12274	-	186.488
Exp. Castelo Ra Tim Bum 2014 - MINC PRONAC 140414	-	925.000
Exp. Truffaut 2015 - MINC PRONAC 148899	-	<u>500.000</u>
Total das Captações de Recursos	6.454.839	1.611.488

Durante o exercício de 2015 foram realizados os projetos da "Exp. Castelo Rá-Tim-Bum – Rio de Janeiro e Plano Anual MIS (SP) 2015". Em 2016 serão realizados os projetos "Exp. O Mundo de Tim Burton e Plano Anual MIS (SP) 2016".

12- ADIANTAMENTO CLIENTES

Descrição	2015	2014
Receitas Exp. Tim Burton	841.925	-
Outros	<u>39.136</u>	<u>12.058</u>
Total das Adiantamento Clientes	881.061	12.058

Durante o exercício de 2015 foram obtidos recursos com a venda antecipada de ingressos para a exposição Tim Burton que se iniciará em fevereiro/2016.

13- PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

Os Passivos contingentes foram constituídos pela administração levando em conta a opinião dos assessores jurídicos, natureza das ações, similaridade com processos anteriores, complexidade e no posicionamento dos tribunais.

Os processos judiciais em andamento nas instâncias administrativas e judiciais, nos quais a entidade é parte passiva estão assim demonstrados:

Descrição	2015	2014
Provisão para Indenizações Trabalhistas	40.210	40.210
Provisão para Indenizações Tributárias	<u>9.454</u>	<u>9.454</u>
Total das Provisões para Indenizações	49.664	49.664

A Associação possui Depósitos Judiciais de R\$ 35.775 em 2015 e 2014, que será deduzido do valor provisionado em caso de decisão judicial desfavorável à Associação.

14- PATRIMÔNIO LÍQUIDO

O Patrimônio Social em 31 de Dezembro de 2015 estava representado da seguinte forma:

<u>Descrição</u>	<u>2015</u>
Superávit/Déficit do exercício	241.270
Superávit/Déficit de exercícios anteriores	(68.967)
Reserva acumulada – Contrato de Gestão	54.309
Reserva acumulada – NCG	<u>2.400</u>
Total do Patrimônio Social	229.012

Conforme NBCT 10.19.2.7, o valor do superávit ou déficit do exercício deve ser registrado na conta Superávit ou Déficit do Exercício, no Patrimônio Social.

15- RECEITA OPERACIONAL

<u>Descrição</u>	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Contrato de Gestão	14.895.000	15.950.000
Receitas Projetos Incentivados	2.474.780	2.277.179
Bilheteria	731.818	3.955.351
Aluguéis de Espaço	602.870	494.700
Cursos	224.587	278.231
Outras Receitas	158.968	177.472
Patrocínio com Contra-Prestação	128.498	360.408
Doações Recebidas	-	1.974
Devolução de Receita do CG nº 39/2009	<u>-</u>	<u>(1.086.849)</u>
Total das Receitas Operacionais	19.216.521	22.408.466

Durante o exercício de 2015 houve a obtenção de receitas para custeio de uma grande exposição, Castelo Rá-Tim-Bum – Rio de Janeiro, através de Projetos Incentivados, uma alta receita de bilheteria com a exposição Castelo Ra Tim Bum além de uma considerável captação de recursos através de locações de espaço.

16- DESPESAS COM PESSOAL

<u>Descrição</u>	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Despesas com Pessoal	8.085.152	8.055.527

Com a redução orçamentária no exercício de 2015 se fez necessário diminuir o quadro de funcionários da Associação no mês de março/2015.

17- DESPESAS COM PROGRAMAÇÃO

Descrição	2015	2014
Exposições e Eventos	3.663.306	7.430.174
Pontos MIS	720.821	1.583.112
Lab MIS	313.801	421.162
Educativo	100.901	83.407
Acervo	<u>49.998</u>	<u>74.743</u>
Total das Despesas com Programação	4.848.827	9.592.598

Com a redução orçamentária no exercício de 2015 se fez necessário reduzir os gastos com programação cultural.

18- RENÚNCIA FISCAL

	2015	2014
Base de Cálculo	1.749.832	5.164.236
<u>ISENÇÃO FISCAL</u>		
IRPJ	(83.858)	(247.883)
CSLL	(50.315)	(148.730)
IRPJ Adicional	(31.905)	(141.150)
PIS	<u>(11.356)</u>	<u>(33.568)</u>
Total da Renúncia Fiscal	(177.434)	(571.331)

Conforme Normas Brasileiras de Contabilidade para entidades sem fins lucrativos, ITG 2002 em seu item 27 (c), as isenções tributárias relacionadas com a atividade devem ser demonstradas como se a entidade não gozasse de isenção.

19- RECURSOS TRABALHO VOLUNTÁRIO

Conforme Resolução CFC nº 1.409/12 que aprovou a ITG 2002 item 19, a Entidade reconhece a prestação do serviço não remunerado do voluntariado, que é composto essencialmente por pessoas que dedicam o seu tempo e talento em várias ações realizadas pela entidade.

O valor apurado pela entidade com a prestação de serviços voluntários durante o exercício de 2015 foi de R\$ 96.909,51.